

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo Class.: 574
 Data 27/09/88 Pg.: _____

Índios queriam festa que impasse adiou

BRASÍLIA — Com pedaços de pau, pintura preta no corpo e cocares coloridos na cabeça, cerca de 200 índios esperavam ontem que a Constituinte chegasse a um acordo sobre seus direitos na nova Carta. Apesar de se manterem sérios, garantiam que estavam com sua roupa de gala, usada apenas para as solenidades mais alegres que geralmente terminam em festa.

Eles chegaram a Brasília em 12 ônibus e representavam cerca de 20 tribos. Como a votação do capítulo em que estão interessados ficou para a próxima semana, pretendem permanecer na Capital até lá.

A principal reivindicação deles é a alteração do último artigo da Constituição. Segundo o texto da Sistematização, aqueles que tenham convivência constante com a sociedade nacional e que não habitem terras indígenas não terão qualquer dos direitos definidos na Carta. A proposta do Centrão é um pouco mais rígida: prevê que só terão direitos de índios aqueles que "efetivamente habitem terras indígenas e não possuam elevado grau de aculturação".

Os índios querem que essas restrições sejam feitas apenas à posse da terra e não a todos os direitos.

— Nasci em uma nação indígena que é conhecida por Krenak. Para poder defendê-la e garantir a sua sobrevivência, preciso conhecer as leis dos brancos. Tenho que estudar e trabalhar conforme as suas tradições. Não é justo que não me permitam manter os costumes de minha tribo para que eu tenha direito de estudar. E apenas isso o que queremos, respeito ao nosso povo, como uma nação — explicou o Presidente da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak.